

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA NO CONTEXTO DAS OLIMPÍADAS ESCOLARES DE IJUÍ/RS*

CORPORATE PRACTICES OF NATURE ADVENTURE IN THE CONTEXT OF THE IJUÍ / RS SCHOOL OLYMPICS

PRÁCTICAS CORPORATIVAS DE AVENTURA EN LA NATURALEZA EN EL CONTEXTO DE LAS OLIMPÍADAS ESCOLARES DE IJUÍ / RS

Áurea Bigolin

aureabigolin40@gmail.com

Deise Iara Mensch

deise.mensch@gmail.com

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

PALAVRAS-CHAVE: *Práticas Corporais; Natureza; Olimpíadas Escolares.*

INTRODUÇÃO

A Olimpíada Escolar de Ijuí é um evento escolar realizado anualmente pelas Secretarias Municipal de Educação e de Cultura, Esporte e Turismo de Ijuí/RS. As atividades são realizadas para alunos regularmente matriculados nas escolas públicas estaduais e municipais com idades entre 09 a 16 anos, divididos nas categorias pré-mirim, mirim, infantil e juvenil. Dentre as atividades realizadas, está as Práticas Corporais de Aventura na Natureza, a qual será foco deste relato de experiência.

JUSTIFICATIVA

A Olimpíada Escolar de Ijuí tem como proposta a realização de competições e vivência pedagógicas, voltada para a participação ampla dos alunos, e também como possibilidade de proporcionar sistematização dos conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física, de forma a contemplar as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento.

As modalidades desenvolvidas na Olimpíada contemplam as unidades temáticas propostas nos documentos curriculares orientadores pela esfera federal, estadual e municipal as quais estão atualmente descritos na Base Nacional Comum Curricular: Brincadeiras e Jogos, Esporte, Dança, Ginástica, Lutas e Práticas Corporais de Aventura (BRASIL, 2017).



* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O objeto de conhecimento Práticas Corporais de Aventura na Natureza aqui relatado, é desenvolvido com as turmas de 9º ano do ensino fundamental nas modalidades de orientação, trilha, mountain bike, rapel, escalada, tirolesa, canoagem, caiaque e *stand up paddle*, observando as normas de segurança para praticá-las e como estão contextualizadas na sociedade. Fazem parte deste relato, as atividades de trilha, rapel, *stand up paddel* e caiaque.

OBJETIVO

Experimentar e fruir práticas corporais de aventura na natureza como parte integrante da cultura corporal de movimento, presentes no contexto escolar.

METODOLOGIA

As práticas corporais de aventura na natureza são desenvolvidas para os alunos e professores das turmas de 9º ano das escolas municipais, com atividades de trilha, rapel, *stand up paddel* e caiaque. Para a execução destas práticas, um grupo de cinco profissionais habilitados orientam e auxiliam tecnicamente os alunos que são divididos em pequenos grupos para uma melhor otimização do tempo, espaços, materiais e equipamentos.

As atividades são executadas junto a duas Usinas Hidroelétricas situadas neste município, explorando os espaços do rio, alagado da barragem, rampa da barragem e mata dos arredores.

A condução das atividades inicia com o reconhecimento do ambiente e orientações quanto ao uso consciente do espaço natural, para que este seja modificado o mínimo possível.

Na sequência, os alunos são postos frente a frente com as atividades que irão praticar, recebendo orientações quanto aos equipamentos, materiais, dinâmica de execução e normas de segurança. As informações técnicas são necessárias para que a atividade possa ser executada dentro da normalidade.

A cooperação e respeito entre os praticantes das atividades na natureza precisa ter lugar de destaque. As atividades com os escolares são todas realizadas em grupos, portanto o respeito à integridade e a ajuda mútua, são critérios essenciais aos praticantes. É necessário estar confiante e seguro nas ações que são realizadas, pelo risco, em maior ou menor grau, que elas apresentam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas corporais de aventura na natureza contextualizada no ambiente escolar é algo que necessita de um olhar mais atento por parte dos educadores, colocando em discussão a sua importância e lugar no processo de aprendizagem dos conteúdos da educação física. Proporcionar as vivências e tematização destas atividades aos alunos, ainda é um desafio para os professores, mas a formação continuada compartilhada se coloca no caminho como uma possibilidade de qualificar e preparar os professores de Educação Física para inserir este conteúdo na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2018.

IJUÍ, Secretaria Municipal de Educação. *Ensino Fundamental de Nove Anos: Novos Passos II Anos Finais*. Ijuí. Cadernos n. 10, 2011.

